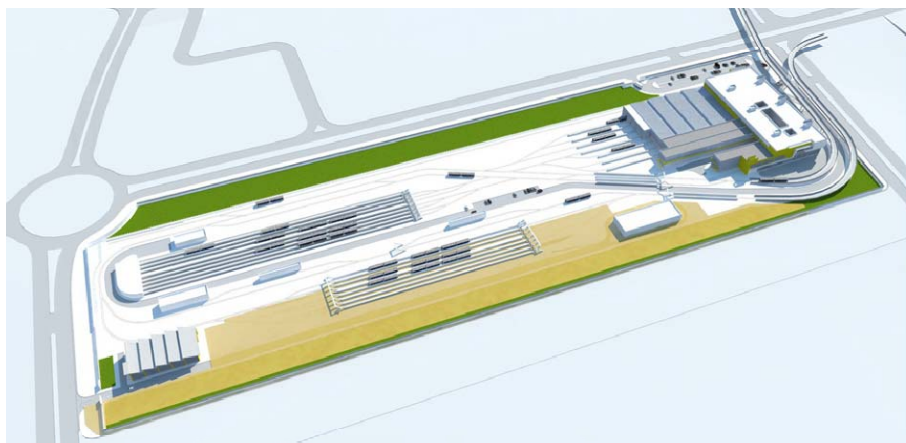


METRO LIGEIRO DE MACAU

(projecto do parque de materiais e oficinas)



Cliente/ Promotor Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Gabinete para as Infra-Estruturas de Transportes

Serviço Design do Parque de Materiais e Oficinas pela CONSULASIA, LDA.

Investimento NA

Montante do Contrato MOP 34,900,000

Descrição do Projecto O sistema de metro ligeiro de Macau é um importantíssimo projecto da região que visa contribuir fortemente para desenvolvimento urbano, planeamento do trânsito e mobilidade da população residente e turistas. O investimento estimado ascende a 1.800 milhões de euros.

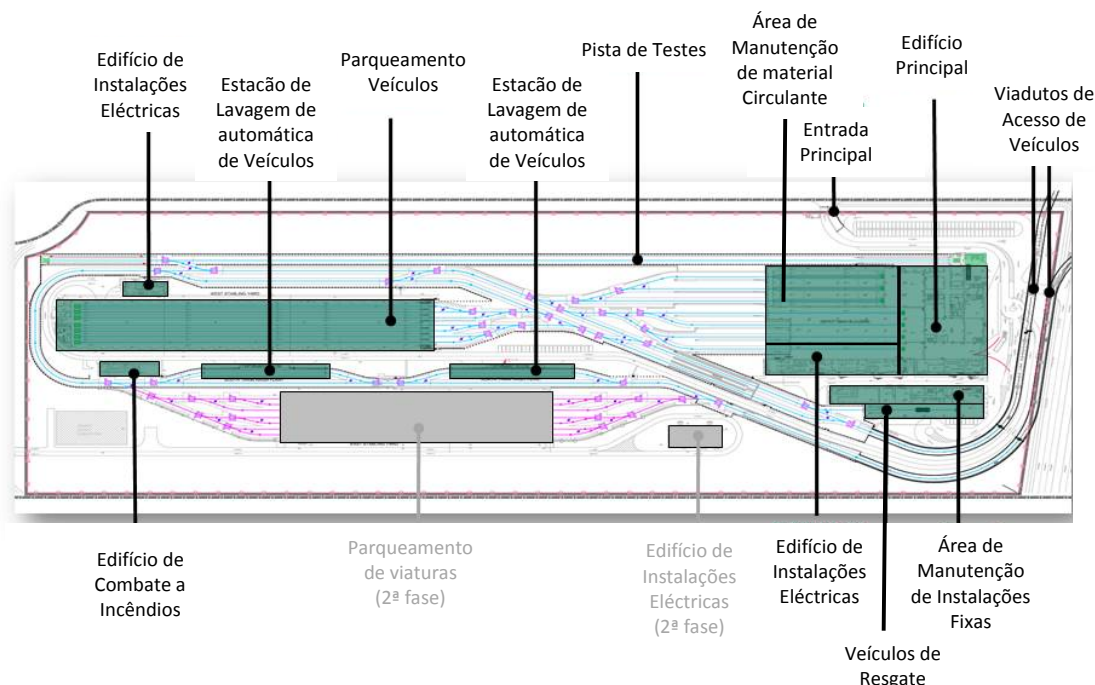
O metro ligeiro utilizará comboios “Mitsubishi Heavy Industries Crystal Mover” com pneus de borracha que correm em plintos de cimento. Está prevista a utilização de 55 veículos de 2 carruagens, totalmente automatizados (sem condutor), apelidados de “Ocean Cruiser”.



O envolvimento da CONSULASIA nesta importante obra começou em 2002 com o estudo inicial de viabilidade do projecto. Alguns anos mais tarde, em 2010, foi responsável pela elaboração do projecto para 4 estações e respectivos viadutos no segmento do Cotai.

A convite do Gabinete de Infra-estruturas e Transportes (GIT), foi solicitado à CONSULASIA a elaboração de um novo projecto para o Parque de Materiais e Oficinas do Metro Ligeiro, conhecido por “Depot”. O GIT foi criado em 2007 pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau para coordenar a concepção e construção do sistema de metro ligeiro.

METRO LIGEIRO DE MACAU (projecto do parque de materiais e oficinas)



O Depot ficará localizado na zona reclamada no lado este do Cotai, a sul do Aeroporto Internacional de Macau, e terá uma área total de 163.000 m².

Esta infra-estrutura é considerado estratégica para o bom funcionamento de todo o sistema do metro ligeiro, e as suas principais funções serão:

- Parqueamento das carruagens, protegendo-as da exposição directa ao sol, poeiras e chuva;
- Limpeza periódica do exterior das carruagens por máquinas automáticas;
- Limpeza diária do interior das carruagens;
- Manutenção do material circulante e instalações fixas:
- Armazenamento de material diverso como peças sobressalentes, consumíveis e veículos rodoviários;
- Centro da operação e manutenção do metro que inclui o centro de operação de controlo, escritórios administrativos, salas de treino, salas de reunião, salas técnicas, escritórios de supervisão, vestiários e salas de refeição.

De forma a responder aos requisitos funcionais do parque foram projectados 4 edifícios principais e 6 edifícios auxiliares.

Foi definido um rigoroso cronograma de 4 meses de trabalho e mobilizada uma equipa interdisciplinar composta por 12 engenheiros civis, 2 engenheiros geotécnicos, 12 desenhadores e 3 administrativos.